

WORKSHOP EM PARAMENTAÇÃO CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de submissão: 02/08/2024

Data de aceite: 01/10/2024

Luiza Huang Qian

Acadêmica do 10º período do Curso de Enfermagem Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca

Ana Carolina Carrilho Barros

Acadêmica do 5º período do Curso de Enfermagem Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca

Gabriel Henriques Assis

Acadêmico do 5º período do Curso de Enfermagem Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca

Laryssa Gonçalves Mendes

Acadêmica do 5º período do Curso de Enfermagem Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca

Igor Souza de Almeida

Acadêmico do 7º período do Curso de Enfermagem Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca

Maria Virginia Godoy da Silva

Professora do Curso de Enfermagem Universidade Veiga de Almeida, campus Tijuca

INTRODUÇÃO

O centro cirúrgico (CC) e a central de material e esterilização (CME) são unidades com tecnologias pesadas e requerem diversos insumos e equipamentos para um funcionamento eficiente. Destacam-se as inúmeras técnicas realizadas nesses cenários como a paramentação cirúrgica que inclui degermação, vestimenta de capote estéril e calçamento de uvas estéreis. A experiência de participar de um *workshop* sobre paramentação cirúrgica motivou a realização desse estudo.

OBJETIVO

Descrever a experiência de alunos em *workshop* sobre paramentação cirúrgica.

MÉTODO

Relato de experiência das vivências de acadêmicos do quinto período em *workshop* sobre paramentação cirúrgica realizado em 16 de maio de 2023. O evento resultou da parceria entre a Liga Acadêmica de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização (LIGACE) e a empresa Lifesaver. Os palestrantes incluíram enfermeiros da empresa e a professora tutora da liga.

RESULTADOS

O *workshop* foi planejado pelos alunos em parceria com empresa produtora de capotes e campos cirúrgicos. Aulas teóricas, técnicas de vestimenta de capotes estéreis e disposição de campos cirúrgicos estéreis foram oferecidos aos acadêmicos. A organização do evento contemplou quatro momentos distintos: aula teórica sobre paramentação; vestimenta de capotes estéreis; utilização de kits com campos cirúrgicos e estações rotatórias sobre monitorização da limpeza de produtos para a saúde (PPS); monitorização da esterilização e classificação de *Spaulding*. Metodologias ativas de ensino foram empregadas. No primeiro momento, os temas foram abordados de forma teórica para os alunos através de uma aula introdutória ministrada pela professora da disciplina de CC e CME. Já no segundo momento, puderam aplicar todo o conhecimento adquirido na aula teórica de forma prática com a supervisão de enfermeiros da empresa patrocinadora. Os acadêmicos realizaram higienização das mãos, paramentação, disposição de campos cirúrgicos sobre o paciente e as mesas auxiliares, assim como a técnica de desparamentação. Conceitos de antisepsia, técnica asséptica; Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) contemplaram o programa. A empresa foi responsável pelo fornecimento dos insumos por ela produzidos como capotes estéreis e *kits* cirúrgicos. O *workshop* despertou o entusiasmo dos acadêmicos na ânsia de conhecimento acerca das atribuições do enfermeiro no CC e CME. Do mesmo modo, viabilizou práticas realizadas nos estabelecimentos de saúde, que irão auxiliar os acadêmicos em outros momentos como, realizações de visitas técnicas e estágios extracurriculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dessa atividade foi marcada por um *feedback* positivo, agregando conhecimento para os acadêmicos e técnicos de enfermagem. Não obstante foi observado um descuido na organização do evento quanto ao número de simulações em relação à quantidade de inscritos, onde foi apresentado apenas duas simulações de centro cirúrgico, o que não comportou adequadamente a demanda do evento. O *workshop* proporcionou reflexões sobre saberes, aptidão e protagonismo do enfermeiro em CC e CME.